

Olimpíada
Brasileira
de Linguística



Preencha seus dados aqui:

Nome:

Série Escolar:

Escola*:

Cidade:

UF:

* A escola é aquela em que você está realizando a prova. Pode ser um clube, curso de idiomas, etc.

Prefácio

Olá, você! Este é um momento emocionante para todos nós: a realização da primeira Olimpíada Brasileira de Linguística, a edição Kytã! Esperamos fortalecer nós e ligações.

Esta prova consiste de seis problemas, a serem resolvidos em 4 horas, das 14 às 18 no horário de Brasília. Cada questão vale 100 pontos. A pontuação resumida está anotada ao lado de cada item. Você deve escrever as respostas na própria prova, entregando-a no final. Seja cuidadoso com sua caligrafia; não queremos que os corretores entendam errado respostas certas que você der.

Não se preocupe em ficar sem a prova. Ela, o gabarito comentado e outras informações interessantes serão divulgadas por nós na internet. Procure os nós.

Boa Kytã!

Questão 1: Guilagem Camaco

Bruno L'Astorina

Dentro do português falado no Brasil, existem muitas variações, de sotaque, ritmo da fala, vocabulário, formas preferenciais, etc. Algumas delas são criadas artificialmente, e mantidas interessantemente como parte de um nicho cultural específico. Um bom exemplo é a *guilagem camaco*, criada entre operários do século XIX na cidade de Itabira, Minas Gerais, e até hoje conhecida pela maior parte de sua população.

Traduza para o português padrão: ^{100 pt}

Base lafar guilagem camaco? Ssaim moqueça mua vonquersa. Galuém pesrronde: Isn, lafo medais. Base cresever guilagem camaco? Ônis, cuna cresevi ssio aiq.

Questão 2: Adjetivos

Felipe Assis

Ler é uma forma muito eficiente de ganhar vocabulário, talvez mais do que buscar verbetes aleatórios em um dicionário. Isso porque somos capazes de aprender significados das palavras atentando para o contexto em que elas são empregadas. Por exemplo, imagine que você se depare com as seguintes sentenças:

“Que cabriocária menina!” exclamei para meu companheiro que também admirava.
“Como deve ser mediováigel a alma que mora naquele rosto esteno!”

Quem imaginaria que naquele tirano lídel de aparência estrogonófica escondia-se um coração mediováigel de sentimentos aericoptelizados?

Cravava nos moços um olhar lídel, estrogonófico.

E o devo, porque um fidalgo que mata uma criatura rélpis e mediováigel comete uma ação estrogonófica.

Baseado nas frases acima, sublinhe, dentre as alternativas fornecidas, qual a palavra que mais provavelmente pertence a cada frase abaixo. ^{20 pt cada}

Tinha o temperamento estrogonófico de um [lídel – mediováigel] .

Catilina é, antes de tudo, um lídel. Não tem a mediovaigelidade [rélpica – estrogonófica] do governante aericoptelizado que descreves.

— Sois estrogonófico, senhor.

— Não diria tanto de mim. Sou no máximo [lídel – cabriocário] .

Tudo era aericoptelizado no cenário que a natureza, artista [cabriocária – lídel] , tinha decorado para os dramas estenos dos elementos, em que o homem é apenas um rélpis.

Naquela individualidade singular entrechocavam-se, antinômicas, tendências [estrogonóficas – aericoptelizadas] e qualidades estenas, umas e outras no máximo grau de intensidade.

Questão 3: Declinações Latinas

Bruno L'Astorina
Felipe Assis

Nossa língua faz parte de uma grande família, as línguas neolatinas. Como o nome diz, elas vieram do latim. Um dos elementos do latim que desapareceram nas línguas neolatinas atuais é a *declinação*, que é uma espécie de conjugação dos nomes. A declinação facilitaria bastante seu desempenho em provas de gramática. Veja abaixo alguns exemplos de frases latinas:

Puella amat magistram	A menina ama a professora
Puellam amat magistra	A professora ama a menina
Puellae servus magistram vocat	O servo da menina chama a professora
Aqua servum lavat	A água lava o servo
Dat puella muscam servo	A menina dá a mosca ao servo
Servi musca volat	A mosca do servo voa
Amat tauri magistram puella	A menina ama a professora do touro
Taurus currit	O touro corre

Agora traduza as seguintes frases para o latim:

O servo ama a mosca ^{20 pt}

A mosca da professora chama a mosca do servo ^{30 pt}

O servo da menina dá a menina ao touro ^{50 pt}

Questão 4: Alfabeto Cirílico

Bruno L'Astorina
Robson Carapeto

Nem todas as línguas são escritas com as mesmas letras. Nosso alfabeto, o chamado alfabeto latino, é predominante na maioria das línguas europeias; mas na própria Europa existem alfabetos diferentes, como o grego e o cirílico.

O alfabeto cirílico é usado por muitas das línguas do leste europeu, incluindo russo, búlgaro e sérvio. A maior parte das letras do alfabeto latino possui correspondentes nas letras cirílicas; algumas letras são bastante parecidas, outras podem confundir. Existem, contudo, alguns sons cirílicos para os quais não possuímos letra no nosso alfabeto. Por exemplo, pronunciaríamos o nome da cidade de Балашиха como "Baláchikha"; já o rio Щыроп, o chamaríamos de "Chtchugor".

O contrário também vale: certos sons do português são difíceis de representar em cirílico. Por exemplo, veja como os russos escrevem alguns nomes conhecidos no Brasil:

Rio de Janeiro	Рио-де-Жанейро
São Paulo	Сан-Паулу
Brasília	Бразилия
Recife	Ресифи
Rio Paraguai	Парагвай река
Vitória da Conquista	Витория-да-Конкиста
Xique-Xique	Шики-Шики
Tchau!	Чао!

Agora é sua vez: como você escreveria o nome dos seguintes lugares da Rússia? ^{70 pt}

Владивосток, Нижний Новгород, Волга река, Махачкала,
Благовещенск, Майкоп, Брянск.

Algumas cidades, mais famosas, têm nome aportuguesado. Identifique os nomes em português das seguintes cidades: ^{30 pt}

Москва, Санкт-Петербург, Београд.

Questão 5: Numerais Inuktitut

Bruno L'Astorina
Felipe Assis

As letras do alfabeto latino não são os únicos símbolos que utilizamos para escrever. Por exemplo, para escrever quantidades, é muito comum usarmos algarismos indo-arábicos. Existem muitos padrões de algarismos, incluindo os famosos e pouco usados algarismos romanos.

O inuktitut, língua falada pelos povos inuit espalhados por todo o Norte do Canadá e Alasca, possui um sistema natural de contagem bem diferente do nosso. Há poucos anos, alunos de uma escola da pequena cidade de Kaktovik inventaram um sistema escrito para os números falados em inuktitut. Esse sistema tem se popularizado entre os Inuit.

Imagine que você esteja viajando pelo norte do Canadá e se depara com alguns inuit que não sabem nada de inglês, nem da escrita latina, nem dos algarismos indo-arábicos. Para começar uma comunicação, um estudante lhe oferece uma lista de operações matemáticas, mostrada abaixo, na primeira coluna. A tabela usa os mesmos símbolos que nós para as operações.

$\backslash + \backslash = \vee$	$\vee + \vee =$
$\vee + \vee = \text{´}$	$\text{ø} \times \text{>>>} =$
$\overline{W} + \overline{V} = \overline{\text{´}}$	$\backslash \text{ø} - \vee =$
$\overline{\vee} - \vee = \overline{=}$	$\text{´} \times \text{´} =$
$\vee \times \text{´} = \overline{=}$	$\overline{\vee} - \vee =$
$\overline{W} \times \overline{V} = \vee \vee$	$\backslash \overline{\vee} + \backslash \overline{W} =$
$W \text{ø} + \overline{\text{´}} = W \overline{\text{´}}$	$\overline{\vee} \div \vee =$

Vendo que você pareceu entender a tabela, ele então lhe desafia a escrever as respostas de outra série de operações, mostrada na segunda coluna. Dê as respostas em algarismos inuktitut. ^{70 pt}

Para confirmar que você entendeu mesmo, você resolve escrever a data de hoje (dia, mês e ano), na folha de papel, supondo que eles, como nós, usem o calendário gregoriano. Faça isso, para o dia em que você está fazendo esta prova. ^{30 pt}

